

Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas
Empresas no
Amapá - SEBRAE/AP

**Demonstrações financeiras
intermediárias
em 30 de setembro de 2017**

Conteúdo

Relatório sobre revisão das demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Balanco orçamentário	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão
das informações intermediárias

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.651	4.205	Fornecedores e cartões	10	400	61
Créditos a receber	5	50	7	Obrigações sociais e trabalhistas	11	319	349
Recursos vinculados a convênios e contratos	6	2.272	259	Obrigações fiscais	12	153	294
Despesas antecipadas		-	-	Obrigações com convênios e contratos	13	59	32
Transações com convênios a executar		30	60	Provisões e encargos trabalhistas	14	1.950	1.415
Créditos com o Sistema SEBRAE	8a	2.577	1.860	Provisões para riscos civis, fiscais e trabalhistas	15	-	-
Outros créditos	7	271	503	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8b	2.532	851
Total do ativo circulante		11.852	6.894	Total do passivo circulante		5.412	3.002
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Aplicações financeiras		812	727	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8b	570	752
Imobilizado	9	11.701	12.366	Total do passivo não circulante		570	752
Total do ativo não circulante		12.512	13.093				
Total do ativo		24.364	19.987	Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	16	13.108	10.888
				Ajustes de avaliações patrimoniais		5.274	5.345
				Total do patrimônio social		18.382	16.233
				Total do passivo		24.364	19.987

João Carlos Calaga Alvarenga
Diretor Superintendente

Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica

Walter Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro

Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2

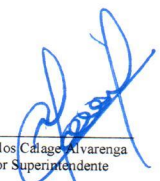
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP


Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e nove findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

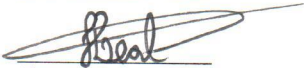
(Em milhares de Reais)

		01/07/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
Receitas operacionais	Nota				
Contribuições sociais	8c	8.513	8.555	24.724	24.052
Receita de empresas beneficiadas	17	252	130	512	327
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros		40	-	40	332
Outras receitas operacionais		77	83	221	300
		<u>8.882</u>	<u>8.768</u>	<u>25.498</u>	<u>25.011</u>
Outras receitas/despesas operacionais					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	18	(4.134)	(3.646)	(11.766)	(10.320)
Serviços profissionais e contratados	19	(3.234)	(2.789)	(6.393)	(6.080)
Custos e despesas de operacionalização	20	(2.031)	(1.719)	(4.652)	(3.901)
Encargos diversos		(29)	(48)	(86)	(151)
Despesas com provisões		-	(26)	-	(26)
Depreciação e amortização		(228)	(246)	(688)	(746)
Outras despesas operacionais		(20)	-	(110)	(102)
		<u>(9.675)</u>	<u>(8.474)</u>	<u>(23.695)</u>	<u>(21.326)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		<u>(794)</u>	<u>294</u>	<u>1.803</u>	<u>3.685</u>
Receitas financeiras	21	143	233	462	529
Despesas financeiras	21	(34)	(43)	(116)	(96)
Resultado financeiro líquido		<u>108</u>	<u>190</u>	<u>346</u>	<u>433</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u>(685)</u>	<u>484</u>	<u>2.149</u>	<u>4.118</u>


João Carlos Cálago Alvarenga
Diretor Superintendente


Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica


Waldeir Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro


Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do período	2.149	4.118
Ajustes no resultado:		
Depreciação e amortização	688	746
Baixas de ativo imobilizado		42
Despesas com provisões	-	26
	<u>2.836</u>	<u>4.932</u>
(Aumento) redução nos ativos		
Créditos a receber	(43)	(40)
Recursos vinculados a convênios e contratos	(2.013)	37
Despesas antecipadas	-	2
Transações com convênios a executar	30	60
Créditos com o Sistema SEBRAE	(717)	324
Outros créditos	232	376
	<u>(2.512)</u>	<u>759</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores e cauções	339	55
Obrigações sociais e trabalhistas	(30)	(36)
Obrigações fiscais	(141)	(167)
Obrigações com convênios e contratos	27	(343)
Provisões e encargos trabalhistas	535	336
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-
Obrigações com o Sistema SEBRAE	1.499	(313)
	<u>2.228</u>	<u>(468)</u>
Caixa líquido decorrente das atividades operacionais	<u>2.553</u>	<u>5.223</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	(22)	(24)
Aplicações financeiras	(85)	(708)
	<u>(107)</u>	<u>(732)</u>
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(107)</u>	<u>(732)</u>
(Redução) aumento no caixa e equivalentes	<u>2.446</u>	<u>4.491</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>4.205</u>	<u>1.717</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>6.651</u></u>	<u><u>6.208</u></u>

João Carlos Calagá Alvarenga
Diretor Superintendente

Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica

Waldemar Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro

Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2

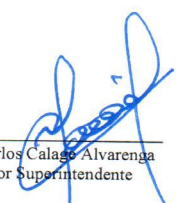
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP


Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

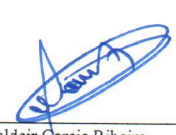
Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

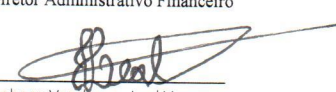
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Ajustes de avaliações patrimoniais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	6.384	5.439	11.823
Incorporação ao patrimônio social	71	(71)	-
Superávit do período	4.118		4.118
Saldo em 30 de setembro de 2016	10.572	5.368	15.941
Saldo em 1º de janeiro de 2017	10.888	5.345	16.233
Incorporação ao patrimônio social	71	(71)	-
Superávit do período	2.149	-	2.149
Saldo em 30 de setembro de 2017	13.108	5.274	18.382


João Carlos Calado Alvarenga
Diretor Superintendente


Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica


Waldeir Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro


Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2


Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

Demonstrações de resultados abrangentes


Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

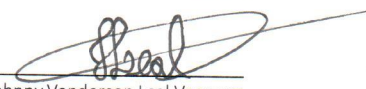
(Em milhares de Reais)

	01/07/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
Superavit do período	- 685	484	2.149	4.118
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(685)	484	2.149	4.118


João Carlos Calage Alvarenga
Diretor Superintendente


Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica


Waldeir Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro


Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2

Período: Janeiro a Setembro de 2017				Balanco Orçamentário - Sebrae/AP				R\$ mil			
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	Δ % (c/a)	Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	Δ % (c/a)
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)		
Receitas Correntes	25.076	38.722	25.960	67,04	3,5%	Despesas Correntes	20.465	36.153	23.013	63,7	12,5%
Contribuição Social Ordinária-CSO	21.921	29.489	22.118	75,0	0,9%	Pessoal, Encargos e Benefícios	10.320	16.066	11.766	73,2	14,0%
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	1.699	7.003	2.605	37,2	53,3%	Serviços Profissionais e Contratados	6.077	11.639	6.393	54,9	5,2%
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	332	750	40	5,3	-88,0%	Demais Despesas Operacionais	3.887	8.313	4.652	56,0	19,7%
Aplicações Financeiras	515	380	462	121,6	-10,3%	Encargos Diversos	181	134	202	150,7	11,6%
Empresas Beneficiadas	310	750	512	68,3	65,2%	Transferências	-	-	-	-	0,0%
Outras Receitas	300	350	222	63,4	-26,0%						
Déficit Corrente						Superávit Corrente	4.611		2.946		
Receitas de Capital						Despesas de Capital	402	612	371	0	-
Alienação de Bens	-	-	-	0,0	0,0	Investimentos / Outros	24	612	22	3,6	-8,3%
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	-	-	-	0,0	0,0	Amortização de Empréstimos	378	-	349	0,0	-
Saldo de Exercícios Anteriores						Fundo de Reserva		1.957			
Receitas Totais	25.076	38.722	25.960	67,0%	3,5%	Despesas Totais	20.867	38.722	23.384	60,4%	12,1%
Déficit Total						Superávit Total	4.209		2.576		
Total Geral	25.076	38.722	25.960	67,0%	3,5%	Total Geral	25.076	38.722	25.960	67,0%	3,5%

João Carlos Calage Alvarenga
Diretor Superintendente



Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica

Waldeir Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro



Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Valores expressos em Reais)*

1 Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP (“Entidade”) é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, cuja sede está situada na Avenida Ernestino Borges, 740, cidade de Macapá - AP. Foi instituída por escritura pública, tendo por objetivo primordial fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.

O âmbito de atuação do SEBRAE/AP constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amapá, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/AP recebe recursos oriundos do SEBRAE - Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos estados e ao Distrito Federal, para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País.

Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. Os SEBRAE dos Estados e Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- Governo do Estado do Amapá - GEA;
- Banco da Amazônia S/A;
- Banco do Brasil S/A;
- Caixa Econômica Federal - CEF;
- Associação Comercial e Industrial do Amapá - ACIA;
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM;
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Macapá - CDL;
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP;
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amapá - FECOMERCIO/AP;
- Federação das Indústrias do Estado do Amapá - FIEAP;
- Federação das Entidades de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FEMICRO;
- Federação dos Pescadores do Estado do Amapá - FEPAP;
- Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá - IEPA;
- Universidade Federal do Amapá - UNIFAP;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

As demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela Administração em de outubro de 2017.

2.2 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 9), provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota Explicativa nº 15) e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 22). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Não foram identificados julgamentos críticos que afetam as demonstrações financeiras intermediárias da Entidade.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2017	31/12/2016
Bancos	92	472
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	6.559	3.733
Total	6.651	4.205

(a) Os recursos aplicados são destinados às manutenções operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado a seguir:

Instituição	Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil S.A.	CDB/FIF Milênio	8.749	3.961
Aplicações vinculadas a convênios		(2.190)	(228)
Total		6.559	3.733

As aplicações financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com vencimento não superior a 90 dias e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por terem essas características, a Administração da Entidade, as classifica como equivalentes de caixa.

Os recursos mantidos nos fundos são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, e são remunerados com taxa média de 0,62% a 0,79% ao mês.

Os recursos vinculados a convênios foram segregados da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por não representarem recursos de livre movimentação, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

O crescimento do saldo das aplicações financeiras se deu em virtude da não utilização plena das contribuições sociais recebidas durante o terceiro trimestre nos projetos e ações finalísticos, além da não alteração do quadro habitual de despesas e investimentos.

5 Créditos a receber

	30/09/2017	31/12/2016
Duplicatas a receber	-	4
Cartões de crédito	50	7
Total		11
Provisão para redução ao valor recuperável (a)	-	(4)
Total	50	7

O saldo refere-se ao recebimento de valores por meio de cartão de crédito de eventos como: cursos, feiras, elaboração de projetos, consultorias, locação de imóvel e patrocínios.

- (a) A provisão para redução ao valor recuperável é constituída quanto a eventuais perdas na realização do saldo de clientes. A Administração constitui a provisão para os contratos encerrados cuja fatura está vencida há mais de 90 dias, sendo assim, com base nos valores apresentados, no trimestre, não houve movimentação da provisão para redução ao valor recuperável.

6 Recursos vinculados a convênios e contratos

	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras vinculadas	82	31
Recursos CSN a executar	2.190	228
Total	2.272	259

[JJB1] Os valores reservados aos programas e projetos, sob responsabilidade de execução do SEBRAE/AP, são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE /AP. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista em contrato. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas nas rubricas “Obrigações com convênios e contratos” e “Transações do sistema SEBRAE”, detalhadas nas notas explicativas correspondentes.

7 Outros créditos

	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamentos a funcionários (i)	119	451
Adiantamentos a terceiros	71	13
Outros valores (ii)	81	39
Total	271	503

- (i) A rubrica é composta, basicamente, por adiantamento de férias e 13º salário. Sua variação ocorreu devido as baixas dos valores de adiantamento das férias coletivas, gozadas em janeiro de 2017, adicionadas aos adiantamentos de 13º salário e férias pagas no período.
- (ii) Referem-se a créditos diversos (diversos responsáveis) e valores a receber do pessoal cedido a outras entidades sem ônus para o SEBRAE/AP.

8 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE;
- Pessoal chave da Administração e familiares próximos;
- Fundo de Pensão (SEBRAEPREV);

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

a. Transações ativas - Créditos com o sistema SEBRAE

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
-----------	------------	------------

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2017

CSO a receber	2.470	1.694
CSN a receber	107	166
Total	2.577	1.860

A rubrica acima indicada é utilizada para demonstrar os valores contábeis referente a utilização dos recursos, sendo gerado uma obrigação ou um direito junto ao SEBRAE Nacional. [JJB2]As informações da CSN são retiradas do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico, conforme estabelece a INS 37 Instrução Normativa de Execução Orçamentária e Financeira.

O valor de CSO a receber em dezembro, era referente a CSO Complementar, não foi repassado completamente devido ajustes de fechamento. Em setembro, a variação de CSO refere-se apenas a contribuição mensal, que foi recebida em outubro.

b. [JJB3] Transações passivas - Obrigações com sistema SEBRAE

	30/09/2017	31/12/2016
CSN a executar (i)	2.190	-
CSN a devolver (ii)	-	393
Licenças de Software (iii)	20	176
Programa de imobilização (iv)	322	282
Circulante	2.532	851
 Programa de imobilização (iv)	 570	 752
Não circulante	570	752
Total	3.102	1.603

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN” recebidos a serem alocados para execução de programas e projetos. O saldo a executar refere-se a valores recebidos até setembro em 2017 e que ainda não foram executados pelo SEBRAE/AP. Esses valores estão depositados em conta bancária, mas não compõem o caixa e equivalentes de caixa da Entidade (Nota Explicativa nº 4).
- (ii) Nesta rubrica são registradas as obrigações relativas aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN”, recebidas e que não foram aplicadas nos projetos específicos a que se destinavam até 31.12.2016. O registro dessa rubrica é feito, via de regra, anualmente, após encontro de contas entre SEBRAE/NA e SEBRAE/AP. As informações do relatório de transferência do CSN do SME são utilizadas como única fonte de informação para ao acerto final do exercício
- (iii) O valor refere-se ao saldo a pagar no exercício de 2017 conforme Contrato 538/14 acordado com cada Sebrae/UF para aquisição de licenças da Microsoft pelo Sebrae Nacional, a ser finalizado em outubro de 2017.
- (iv) Refere-se às condições pactuadas no Contrato de Empréstimo nº 138/2013 - Programa de Imobilizações celebrado com o SEBRAE/NA, refletidas no aumento do ativo imobilizado.

c. Contribuições sociais - receitas

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Contribuição Social Ordinária (CSO)	7.418	7.738	22.119	21.921
Contribuição Social Nacional (CSN)	1.095	817	2.605	2.131
Total	8.513	8.555	24.724	24.052

Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta rubrica são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida a partir da vigência da IN 37 alterada em julho de 2016, com base nos valores efetivamente arrecadados e transferidos pela Receita Federal do Brasil ao SEBRAE Nacional.

As informações mensais das receitas efetivas de contribuições sociais são repassadas até a primeira quinzena do mês seguinte, bem como o imediato repasse desses valores do SEBRAE/NA aos SEBRAE/UF. Assim, estas demonstrações financeiras contemplam o registro no ativo circulante (Créditos com o Sistema SEBRAE) do valor de R\$ 2.470, referente ao valor da CSO de setembro de 2017.

Não houve variação representativa nessa rubrica em comparação ao mesmo período de 2016.

Contribuição Social Nacional (CSN)

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN 37).

d. Operações com pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos à Diretoria Executiva.

Remuneração de pessoal-chave da Administração:

Contempla somente os membros da Diretoria Executiva. No Estatuto Social do SEBRAE/AP é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O pessoal-chave da Administração é composto por profissionais que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Entidade, incluindo os diretores e superintendente. A remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração de Diretoria	217	204	595	554
Total	217	204	595	554

Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar - SEBRAEPREV - estão descritos na Nota Explicativa nº 22.

9 Imobilizado

	Taxa de depreciação % / aa	Saldo em 31/12/2016	Movimentação no período		Saldo em 30/09/2017
			Adições	Baixas	
Imobilizado					
Terrenos		3.160	-	-	3.160
Edificações		8.878	-	-	8.878
Móveis e utensílios		970	20	-	990
Veículos e acessórios		572	-	-	572
Máquinas aparelhos e equipamentos		1.013	-	-	1.013
Equipamento de informática		2.916	2	-	2.918
		17.509	22	-	17.531
Depreciação Acumulada					
(-) Edificações	2 a 3,33	(1.854)	(168)		(2.022)
(-) Móveis e utensílios	10	(754)	(40)		(794)
(-) Veículos e acessórios	20	(446)	(70)		(516)
(-) Máquinas e equipamentos	10	(696)	(47)		(743)
(-) Equipamentos de informática	10	(1.393)	(361)		(1.754)
	-	(5.143)	(687)	-	(5.830)
Valor líquido	-	12.366	(665)	-	11.701

10 Fornecedores

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e depósitos de valor caução de contratos:

	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores (a)	396	53
Outras obrigações	<u>4</u>	<u>8</u>
Total	<u>400</u>	<u>61</u>

- (a) Referem-se, substancialmente, a obrigações contratadas junto a fornecedores de materiais e serviços para manutenção das atividades da Entidade. O saldo de dezembro de 2016 é menor devido a política de pagamentos ocorrida antes do encerramento do exercício, para todas as despesas devidamente realizadas e certificadas.

11 Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes encargos sociais sobre a folha de pagamento de funcionários:

	30/09/2017	31/12/2016
Encargos sociais e outros tributos a recolher (a)	318	349
Consignações a pagar (b)	<u>1</u>	<u>-</u>
Total	<u>319</u>	<u>349</u>

- (a) Os encargos sociais a recolher são obrigações com a folha de pagamento, referente a junho, decorrentes do INSS e FGTS com vencimento no mês subsequente.
- (b) As consignações são pagas, em geral, no mesmo mês de sua competência, em junho não houve a possibilidade de realizar 2 pagamentos dentro do mês, por questões que independeram da vontade do SEBRAE/AP.

12 Obrigações fiscais

As obrigações correspondem a saldos decorrentes de demais tributos a recolher de funcionários e prestadores de serviço.

	30/09/2017	31/12/2016
Obrigações fiscais a recolher	<u>153</u>	<u>294</u>
Total	<u>153</u>	<u>294</u>

As obrigações tributárias são decorrentes de IR retido e PIS, referente a folha de pagamento, e de IRRF, PIS/COFINS/CSLL, ISSQN e INSS retidos decorrente das contratações de terceiros.

A variação ocorrida refere-se à diminuição de contratações de terceiros e aos valores da folha de pagamento de setembro de 2017, em comparação com dezembro de 2016.

13 Obrigações com convênios e contratos

	30/09/2017	31/12/2016
Termo de cooperação 01/2013 - Ferreira Gomes Energia	-	32
Termo de cooperação 02/2017 - SETE/SEBRAE	<u>59</u>	<u>-</u>
Total	<u>59</u>	<u>32</u>

As obrigações com convênios e contratos correspondem a verbas recebidas do parceiro nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenções e auxílios.

Em maio de 2017 foi celebrado o convênio de técnica e financeira 02/2017, entre a Secretaria Estadual de Trabalho e Empreendedorismo - SETE e o SEBRAE, no valor R\$ 205.200,00 - sendo R\$ 60.000,00 sob responsabilidade do parceiro e o restante de recursos próprios. As integralizações e desembolsos ocorreram a partir de julho de 2017.

14 Provisões e encargos trabalhistas

	30/09/2017	31/12/2016
Provisões sobre Férias e encargos (a)	1.252	1.415
Provisões sobre 13º Salário e encargos (b)	<u>698</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.950</u>	<u>1.415</u>

- (a) Corresponde à provisão do valor a pagar relativo às férias e encargos sob férias dos colaboradores, a variação positiva ocorreu devido às férias coletivas serem em janeiro de cada exercício.
- (b) Corresponde à provisão de 13º salário e encargos sob 13º salário referente ao exercício de 2017. A variação positiva se dá em virtude da apropriação de despesa, por competência, a ser liquidada até dezembro de 2017.

15 Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Com base em informações de os assessores jurídicos e seguindo critérios de reconhecimento das provisões estabelecidos pelo CPC 25 - Provisão e Passivo e Ativo Contingentes, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Entidade não possui questionamentos judiciais, de natureza tributária, trabalhista ou civil, que devessem ser reconhecidos como provisão para prováveis desembolsos ou divulgações de causas possíveis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Contudo, conforme relatório de contingências de ações judiciais do SEBRAE/AP, possui quatro ações passivas classificadas como probabilidade de perda possível:

- (a) Questionamento judicial, de natureza trabalhista, ajuizado na Justiça do Trabalho da 8ª Região, 7ª Vara do Trabalho de Macapá no valor de R\$ 110 mil. O TRT8 no julgamento de recurso Embargos de Declaração, interposto pelo SEBRAE/AP, decidiu pelo seu provimento e indeferiu os pedidos. Em face dessa decisão a Reclamante interpôs, também, Embargos de Declaração, negado em 13 de julho. Em ato seguinte, a Reclamante apresentou Recurso de Revista, em 21 de julho, posteriormente, e até o momento, submetido a despacho de sobrestamento do processo.
- (b) Questionamento judicial, de natureza trabalhista, ajuizado na Justiça do Trabalho da 8ª Região, 6ª Vara do Trabalho de Macapá no valor de R\$ 108 mil. Aguardando análise do Agravo de Instrumento interposto pela Reclamante em face da decisão que julgou intempestivo recurso ordinário. Julgado em 20 de setembro de 2017 fulminado pela intempestividade, negando provimento para manter a decisão agravada.
- (c) Ação rescisória, de natureza trabalhista, ajuizado na Justiça do Trabalho da 8ª Região, no valor de R\$ 10 mil. Em face da negativa, em 12 de setembro a Reclamante interpôs Recurso Ordinário contra o acórdão e os autos foram remetidos ao Gabinete da Presidência do tribunal, que em 02 de outubro decidiu por dar seguimento ao apelo, atualmente no prazo legal para apresentar as contrarrazões.
- (d) Questionamento judicial, de natureza trabalhista, ajuizado na Justiça do Trabalho da 8ª Região, no valor de R\$ 43 mil. Notificação recebida em 15 de setembro, com audiência marcada para outubro.

16 Patrimônio líquido

Patrimônio social (superávits acumulados)

O patrimônio social é composto substancialmente de superávits e/ou déficits apurados ao longo dos períodos/exercícios. Os superávits são incorporados ao patrimônio social por determinação estatutária.

Ajustes de avaliações patrimoniais

Em 2010, a Administração aplicou, com base no laudo de empresa especializada, o custo atribuído a terrenos e edificações que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação, realizado em 31 de dezembro de 2010, determinou como valor justo desses ativos em 1º de janeiro de 2010 o montante de R\$ 5.794 mil, portanto R\$ 2.164 mil superior ao valor líquido contábil originalmente registrado, que totalizava R\$ 3.630 mil à época.

O saldo da referida rubrica vem sendo realizado com base em depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados, sendo transferida para a rubrica de patrimônio social.

17 Receita de empresas beneficiadas

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Treinamento	110	45	176	75
Consultoria	59	29	97	78
Feiras/Locação de Espaço	72	42	220	157
Empretec	10	14	19	17
Total	252	130	512	327

As receitas de empresas beneficiadas são oriundas das vendas de serviços por parte do SEBRAE/AP, que estão alocadas no orçamento anual da Entidade, com valores e metas a serem alcançadas. Durante os meses de julho a setembro, houveram mais execuções de “cursos e treinamentos”, devido a programação estratégica da educação, e os maiores eventos que impactaram ao cenário de receitas próprias foram: Feira de Santana, Fórum Sebrae de Conhecimento e Feira de Negócios em Laranjal do Jari.

18 Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Salários e proventos	(2.107)	(1.803)	(6.020)	(4.937)
13º salário	(190)	(161)	(528)	(482)
Férias	(259)	(218)	(687)	(671)
Outros gastos com pessoal	-	(5)	-	(5)
Encargos trabalhistas	(816)	(710)	(2.301)	(1.980)
Benefícios	(762)	(749)	(2.230)	(2.245)
Total	(4.134)	(3.646)	(11.766)	(10.320)

- (a) Durante o terceiro trimestre, assim como no acumulado do ano, os aumentos nas rubricas de pessoal encargos e pessoal não tiveram variação relevante, explicada basicamente pelo aumento de salário pela data base anual.

19 Serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas oriundas de serviços para realização de ações e eventos relacionados a projetos e atividades de suporte do SEBRAE/AP.

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2017

Instrutoria e consultoria	(1.343)	(1.240)	(2.193)	(2.094)
Serviços técnicos especializados	(385)	(437)	(780)	(974)
Manutenção, segurança e limpeza	(341)	(322)	(1.018)	(1.221)
Demais serviços contratados	(1.067)	(692)	(2.201)	(1.608)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(98)	(98)	(201)	(183)
Total	(3.234)	(2.789)	(6.393)	(6.080)

20 Custos e despesas de operacionalização

Neste grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transporte, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos/atividades da Entidade.

	<u>Período de três meses findo em:</u>		<u>Período de nove meses findo em:</u>	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Diárias e hospedagens (a)	(422)	(569)	(1.090)	(992)
Passagens e transportes (b)	(318)	(151)	(782)	(421)
Aluguéis e encargos (c)	(138)	(166)	(342)	(312)
Divulgação e publicidade	(308)	(174)	(454)	(371)
Serviços gráficos e de reprodução	(378)	(195)	(725)	(495)
Serviços de comunicação em geral	(83)	(87)	(272)	(289)
Material de consumo	(251)	(267)	(583)	(585)
Demais custos e despesas	(133)	(110)	(404)	(436)
Total	(2.031)	(1.719)	(4.652)	(3.901)

21 Receitas e despesas financeiras

	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	462	529
Total	462	529
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(21)	(1)
IR e IOF sobre aplicações financeiras	(95)	(95)
Total	(116)	(96)
Resultado financeiro	346	433

A Entidade adota política de aplicação financeira de todos seus recursos disponíveis. A variação positiva é decorrente da mudança na forma de repasse dos recursos do Sistema SEBRAE e do superávit econômico registrado em 2016. Concomitantemente, diante dos ajustes nas estratégias e de todo o cenário econômico atual, a Administração

necessitou reprogramar suas ações, adotando critérios mais rígidos para utilização dos recursos financeiros.

22 Benefícios a empregados pós-emprego

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de autoprocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões;
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017 é de **R\$ 229 mil** conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	30/09/2017	30/09/2016
Participantes	<u>320</u>	<u>237</u>
Básica	221	163
Serviços Passados	26	18
Voluntárias	73	56
Patrocinador	<u>229</u>	<u>169</u>
Básica	221	163
Benefícios de Risco	<u>8</u>	<u>6</u>

23 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

* * *

Administração da Entidade

João Carlos Calage Alvarenga
Diretor Superintendente

Waldeir Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro

Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica

Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP002316/O-2